



# Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1191

QUINTA-FEIRA

19

ABRIL

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

## O TURISMO

### E A SUA FORÇA ECONÓMICA

Não constitui, certamente, novidade a afirmação de que o Turismo é hoje uma autêntica força económica que nenhum país deve ou pode desaproveitar.

Assistimos, constantemente, aos esforços de governos responsáveis no sentido de valorizar os motivos turísticos de regiões quantas vezes sem quaisquer condições para atrair sequer os próprios naturais.

Ora, no nosso País, acontece precisamente o contrário. Quer em riqueza paisagística, quer em quaisquer outros motivos (monumentais e históricos), podemos afirmar que possuímos tudo o que é necessário para atrair os visitantes.

Um clima especialmente ameno, um Sol maravilhoso, uma paisagem idílica, uma bondade natural do nosso povo que a ela adita uma simpatia e gosto de receber verdadeiramente inigualável, já tornaram Portugal desejado de muitos milhares de estrangeiros que nos têm visitado.

A tudo o que possuímos de natural e de belo — e que muito é — crescem as estruturas hoteleiras autenticamente com categoria e valor.

Tem sido louvável o esforço das entidades oficiais que aos problemas do turismo se dedicam no sentido de dotarem o nosso País de tais estruturas por modo a podermos receber condignamente todos os que nos procuram — e que são cada vez mais.

Aproxima-se o dia consagrado ao turista, em Portugal, este ano marcado para o próximo dia 25 de Abril e, nesse dia, todos os turistas que se encontram em Portugal vão ser alvo de especiais amabilidades a somar àquelas que costumam receber de todos os portugueses.

Trata-se de uma confirmação das virtudes especiais do nosso povo, da sua maneira galharda e fidalga de receber sendo, também, uma oportunidade para demonstrarmos as nossas reais possibilidades neste tão importante sector.

Por outro lado, a riqueza da gastronomia portuguesa e a soberana especialidade da viticultura nacional, estarão à prova, prova antecipadamente ganha concerteza.

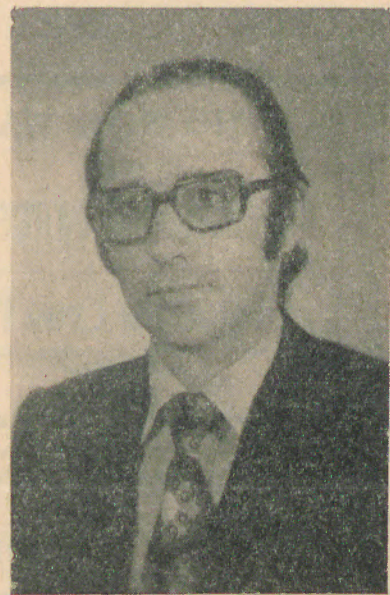
O «Dia do Turista» que vai de novo comemorar-se em Portugal deve ser, uma vez mais, uma autêntica jornada de propaganda que envolva e reclame todas as virtudes turísticas do nosso País.

Como nos anos anteriores, as celebrações deste ano decorrerão sob o signo da flor, como símbolo da amizade

Com sorrisos, flores e simpatia, ganharemos certamente a cruzada do turismo que representa tão grande interesse e se reveste de grande valor para a economia nacional.

### Dr. Vasco de Carvalho

Abandonou a Magistratura, à qual emprestou o fulgor da sua inteligência, que lhe valeu ter sido convidado para exercer as altas funções de Inspector na Polícia Judiciária, na subdirectoria do Porto, onde deixou bem vincada a sua



personalidade como homem de Direito e de saber, o nosso distinto amigo e brilhante colaborador Sr. Dr. Vasco de Carvalho.

Vai o ilustre causidico abrir banca, passando a exercer a advocacia, na cidade do Porto, e em Barcelos, pelo que, mercê da sua experiência e das suas qualidades de trabalho e aplicação, muito vai contribuir para o enriquecimento e prestígio da classe.

Ao jovem advogado e nosso amigo desejamos-lhe as maiores felicidades nas suas novas funções.

### Cónego Rodrigo Alves Novais

Passa hoje o aniversário natalício do bondoso sacerdote Rev.º Arcipreste de Barcelos e nosso muito querido amigo Cónego Rodrigo Alves Novais.

Respeitosamente «Jornal de Barcelos», envia o seu cartão de felicitações ao ilustre ornamento da nossa Igreja.

### Coordenadas do Progresso

Progresso — quem o não sabe? — é uma exigência da vida. Uma lei natural. Ir mais além, tocar «o que hoje não seguramos, mas existe», constitui um impulso normal do ser humano. Múltiplas razões conduzem, no entanto, a retrocesso, aqui e além, desde a inversão de valores, apoiada em interesses egoístas, à desoladora apatia provocada por ausência de força de vontade.

À escala das sociedades, o progresso pode ser afectado por estruturas retrógradas ou por ideologias demolidoras que visam transformações favoráveis apenas a grupos desvinculados dos verdadeiro interesses do povo.

No continente africano, o autêntico progresso é, com frequência,

### Círculo Judicial de Barcelos

Na reforma de organização Judicial acabada de promulgar pelo Governo, foi criado na Comarca de Barcelos um 2.º Juízo, com competência em matéria civil e criminal, que abrangerá além de Barcelos, as comarcas de Esposende, Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Assim, a Sede da comarca, passará a ter presença efectiva de um corregedor e dois juizes.

— Este, um passo decisivo e firme, no plano de trabalhos do Ilustre Titular da Pasta de Justiça, um dos bons colaboradores de Sua Excelência o Presidente do Conselho Professor Doutor Marcelo Caetano.

— Este, mais um motivo imperioso a impor a construção do Palácio da Justiça e a Casa dos Magistrados, necessidades anteriores a esta organização.

## Banco Totta & Açores

### Considerações sobre o Relatório e Contas

De entre os acontecimentos mundiais ocorridos no ano transacto que, do ponto de vista da actividade bancária, se mostraram mais significativos para o nosso País, salientamos os que se referem aos movimentos de integração económica europeia e à instabilidade do sistema monetário internacional.

No que respeita ao primeiro aspecto, recorda-se que o Reino Unido, a Irlanda e a Dinamarca se associaram aos seis membros fundadores da Comunidade Económica Europeia, passando esta a constituir um mercado de 253 milhões de habitantes, com um rendimento global de 70 milhares de milhões de dólares. A importância deste grupo de nove países levou Portugal — que neles coloca mais de metade das suas exportações — a negociar, simultaneamente com os restantes membros da EFTA, um acordo comercial com a CEE.

Em relação ao segundo aspecto, o persistente deficit na balança de pagamentos dos Estados Unidos da América provocou nova desvalorização do dólar, ocorrida quando se redige este relatório, e subsequente reajustamento de paridades monetárias.

### Economia Nacional

No quadro da economia nacional, queremos destacar apenas alguns dos seus aspectos mais significativos.

Na sequência de laboriosas e difíceis negociações, Portugal e a CEE celebraram um acordo de comércio, abrangendo essencialmente produtos industriais. Através deste acordo consolidam-se as relações económicas existentes entre os países do Mercado Comum e Portugal e promove-se, pela expansão do comércio recíproco, o desenvolvimento equilibrado destas relações. Embora o texto do acordo tome em conta as características do nosso comércio de exportação e os diferentes níveis de desenvolvimento económico, a economia portuguesa, sujeita a desmantelamento progressivo das bar-

(Continua na página 4)

## RETALHOS... DE GRAÇA!...

POR  
João Manuel

*Puz-me a pensar cá p'ra mim  
Sentado à fresca num banco:  
— Que bem que fica um jardim  
Com flores!... Até sou franco  
Nesta minha paixoneta...  
Fico triste se há alguém  
Que os mande p'ró maneta  
Só por não lhes querer bem!...*

*Uma jarra com flores  
Já por si é um encanto  
Pois suas formas e cores  
Causam, por vezes, espanto...  
As flores do meu jardim  
Acredita, bom leitor,  
São todas elas p'ra mim  
Uma mensagem d'amor!...*

*Ora os jardins de Barcelos  
Nem todos... valha a verdade  
Dão muita tristeza vê-los  
Como «nódoa» da cidade...  
Há falta de jardineiros?!...  
Há falta de quem os trate?!...  
Há quem pise os seus canteiros  
E, ao nascer logo os mate?!...*

*É possível! Infelizmente,  
Há muito tolo por aí,  
Mas, também, há muita gente  
Que só se lembra de si!...  
As «Cruzes» já estão à porta.  
Barcelos se'a um jardim!  
Não me interessa, não me importa  
Que façam pouco de mim...*

*Cada janela um «canteiro»  
Cada varanda uma «estufa»  
Flores para o forasteiro  
Que anda bufa que bufa...  
E... se flores não tiveres  
Barcelos em quantidade  
Dá sorrisos de mulheres  
Que são «flores» d'Amizade!...*

C  
A  
N  
T  
E  
I  
R  
O  
S  
  
E  
  
F  
L  
O  
R  
E  
S

# FALECIMENTOS

## D. Felicidade Maria Ferreira

Faleceu na sua residência, nesta cidade, a Sr.<sup>a</sup> D. Felicidade Maria Ferreira, comerciante, de 74 anos de idade.

Era mãe da Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Ferreira Ferro, sogra da Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição da Silva e avó do Sr. Joel Maria da Silva Ferro, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Corália Matilde Resende Ferro.

Ficou sepultada no cemitério municipal, para onde se realizou o funeral, depois de rezada missa de corpo presente, no Templo do Senhor da Cruz.

## D. Carolina Augusta Pereira Pimenta

Na sua residência, na vizinha freguesia de V. B. S. João, faleceu a Sr.<sup>a</sup> D. Carolina Augusta Pereira Pimenta, viúva do Sr. João da Oficina, de 78 anos de idade.

A extinta era mãe das Sr.<sup>as</sup> D. Maria Fernanda Pereira Pimenta e D. Antónia Cândida Pereira Pimenta e sogra do Sr. Celestino Nascimento.

O funeral realizou-se para o cemitério municipal, desta cidade, com grande acompanhamento.

## Angelo Pereira Martins

Nesta cidade faleceu o Sr. Angelo Pereira Martins, de 62 anos de idade, industrial de alfaiataria.

Era casado com a Sr.<sup>a</sup> Teresa de Jesus Pimenta.

O funeral realizou-se da Casa de Saúde de S. João de Deus, para o cemitério municipal, desta cidade.

## Manuel Brito da Silva

No Hospital da Misericórdia de Barcelos, faleceu, no passado domingo, o Sr. Manuel Brito da Silva, de 42 anos de idade, industrial de Sapataria, residente em Barcelinhos.

Pessoa estimada e muito considerada, pertencia a uma conhecida família daquela área, pelo que a sua morte foi muito sentida, até por inesperada.

O seu funeral realizou-se na pretérita segunda-feira, da Igreja daquele estabelecimento de assistência para o cemitério paroquial de Barcelinhos, com grande acompanhamento.

A todas as famílias enlutadas «Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências.

## CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

### CONSULTAS EXTERNAS

#### CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

#### NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas.

#### PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

#### OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

#### ELECTRENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

## CASA

Vende-se na Rua de S. Francisco, n.º 33 com frente para a Rua Duques de Bragança. Dão-se informações na mesma casa.

## Teatro Amador da F.N.A.T.

Continua a F.N.A.T. na campanha de divulgação do Teatro Amador, levando a efeito nas mais diversas localidades, espectáculos realizados pelos grupos cénicos seus filiados.

Assim:

— No dia 21 de Abril, o Grupo Cénico do R. C. P. de Alfena, apresentar-se-á no Teatro Sá de Miranda em Viana do Castelo, com a peça «Fedra» de Miguel Unamuno.

— No dia 28 de Abril, no Cine-Teatro Avenida em Castelo Branco, o Grupo Cénico da Casa do Pessoal da Firma Ápis de Azaruja, representará a peça de Alexandre Babo, «Há uma luz que se apaga».

Este espectáculo é dedicado aos associados do C. A. T. do Pessoal da Empresa Metalúrgica de Castelo Branco, Ld.<sup>a</sup>

— No dia 5 de Maio, será representada no Cine-Teatro de Pombal e dedicado aos sócios da Casa do Povo de Pombal, pelo Grupo Cénico da Delegação da F.N.A.T. de Coimbra, «Um dia de vida», de Costa Ferreira.

## A Nova Tabela nas Barbearias

Para conhecimento dos nossos leitores, damos, a seguir, a nova tabela, já em vigor, porque se referem às barbearias locais:

- Barba . . . . . 6\$00
- Corte de cabelo . . . . . 20\$00
- Corte de cabelo e barba . . . . . 26\$00
- Corte de cabelo à navalha . . . . . 35\$00
- Lavagem de cabeça c/ secagem . . . . . 15\$00
- Secagem . . . . . 10\$00
- Spray — Net . . . . . 5\$00
- Barba à tesoura . . . . . 12\$50



## JÚLIA MIRANDA MARQUES SIMÕES DA CUNHA

### AGRADECIMENTO

Seu filho e mais família muito sensibilizados, agradecem a todas as pessoas que fizeram enternecida companhia neste doloroso transcurso e pedem desculpa por alguma falta que hajam praticado.

Barcelos, 19 de Abril de 1973

EDMUNDO SIMÕES DA CUNHA

## Semana Santa em Famalicão

### Programa das Solenidades

Quinta-feira Maior — Hoje a presença das Autoridades locais.

Às 10 horas — Matinas e Laudes, em português, cantadas por sacerdotes e fiéis.

Às 18,30 horas — Lava-Pedes e Missa da Ceia do Senhor, concelebrada. Procissão do Senhor para o Horto onde fica em adoração. Desnudação dos Altares.

Às 21,30 horas — Procissão do Ecce-Homo, presidida pelo Ex.mo Senhor Arcebispo Primaz e com a presença do Sr. Governador Civil de Braga e Autoridades locais.

### Amanhã Sexta-feira da Paixão

Às 10 horas — Matinas e Laudes, em português, com a participação dos fiéis.

Às 18 horas — Adoração da Cruz. Missa dos Pressantificados com comunhão. Procissão Teofórica dentro da Matriz, para o Sepulcro.

Às 21,30 horas — Procissão do Enterro do Senhor, presidida pelo Excelentíssimo Senhor D. Manuel Ferreira Cabral, Bispo de Dume e com

### Sábado Santo

Às 22,30 horas — Soleníssima Vigília Pascal. Bênção do Lume Novo e do Círio Pascal. Canto do Precónio. Canto das Ladainhas. Bênção da Pia Baptismal. Renovação das Promessas do Baptismo. Missa da Ressurreição, cantada pelo Orfeão Famalicense.

### Domingo da Ressurreição

De manhã, às 7 horas, Exposição no Hostensório de Cristo na Eucaristia. Às 9,30 horas, saída de 4 Compassos a percorrer a paróquia da Vila.

## Tractorista

Precisa-se, com prática de serviços Agrícolas. Indicar idade, ordenado, e referências.

Resposta a este Jornal n.º 42.

## Friso publicitário

### SABEDORIA

«Não há prazer que não tenha o pesar por limite; ao dia, embora seja a coisa mais formosa e agradável, sucede sempre a noite».

### Uma quadra

Coitado do mentiroso: Mente uma vez, mente sempre; Inda que fale verdade, Todos lhe dizem que mente.

## CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

### COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

## Café Maguiça

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

## O MELHOR CAFÉ É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE Manuel da Cruz Pias

«Inserito no Grémio dos Armazenistas de Mercarias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

## Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da

TELEFONE, 82250

36—Largo da Calçada BARCELOS

## A PUBLICIDADE

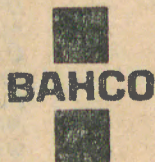
É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

## Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

## PASSAP Duomatic

A máquina de tricolar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

## Fábrica de Malhas

## TIROL

### LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!



FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

## GARAGEM MACH

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS



# DESIPORTO

## Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

### Gil Vicente, 1 — Espinho, 1

O que parecia um «Mar de Rosas», tornou-se um «Mar de Espinhos»...

Jogo no Campo A, Ribeiro Novo (Barcelos).

Árbitro: Porém Luís (Leiria).

Os grupos formaram inicialmente:

**GIL VICENTE** — Gomes; Cunha, Cibrão, Martinho e Murraças; Abelardo (o brasileiro que se estreou), Augusto e Sá Pereira; Vieira, Testas e Lua.

**ESPINHO** — Luís; Ribeiro, Gonçalves I, Gonçalves II e Gomes; Cálix, José Carlos e Teixeira; Meireles, Augusto e Júlio.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores — Testas, aos 8 minutos, obtendo Augusto o golo do empate quando iam decorridos 75 minutos de jogo.

Substituições — Russo rendeu o estreante Abelardo aos 68 minutos, no Gil Vicente, e Jorge, ocupou o lugar de Teixeira, no Espinho, aos 70 minutos.

Dir-se-ia, naquela primeira vintena de minutos, jogados em «explosão» por parte da turma barcelense, que o vencedor estava encontrado e bem, simplesmente o encontro dura 90 minutos...

De rompante, mesmo endiabrados, os gilstas deram a sensação de que rapidamente resolveriam a contenda a seu favor, só o não conseguindo por manifesta infelicidade, já que mesmo antes de obterem o primeiro golo tiveram ensejo de abrir o marcador por intermédio de Vieira. Remates sucessivos e perigosos de Lua e Testas, fizeram perigar a baliza à guarda do excelente guarda-redes que é Luís, Goradas que foram estas soberanas ocasiões, de pôr o marcador num tranquilizador resultado, que desse a premissa de um labor menos intensivo e tão desgastante, por mor do forte calor que se fazia sentir, a quebra da linha média foi notória a partir da tal vintena de minutos iniciais e, daí, muito inteligentemente a turma do Espinho começou a manobrar no sentido de se apoderar do meio-campo, e ensaiar contra-ataques de certo modo perigosos.

Naturalmente que a turma barcelense se perturbou, de tal sorte que por vezes não se encontrava um só avançado, já que Lua e Testas tinham a

preocupação de irem buscar jogo a uma zona que lhes não pertencia. De tal carência se ressentiu toda a equipa, acabando o meio tempo toda esfrangalhada, e sem aquela percepção atinente com disposições tácticas certamente preconcebidas. E tão bem tinha começado...

Esperou-se, com um certo afã, o começo do 2.º tempo, onde posições teriam forçosamente que ser revistas e corrigidas. Abelardo, que tinha começado bem, decaiu muitíssimo nos últimos 25 minutos do 1.º tempo. Posição corrigida, entrou a jogar magnificamente no 2.º tempo, e todo ele era labor e certeza. Foi substituído por Russo, quando o jovem Sá Pereira estava nitidamente a arrastar as «pernas», e sem força anímica para contrariar o adversário. Anteviu-se a iminência de um desaire para as aspirações barcelenses, já que os homens de Espinho revelavam um determinado querer, cheio de força e vontade, enquanto os gilstas estavam a praticar um futebol desgarrado e desconexo, mais de talento individual de que um todo empertigado para alcançarem a preciosa e almejada vitória.

Mesmo assim, por vezes e novamente a infelicidade rondou a equipa da casa. Sá Pereira, na marcação dum livre canto, viu a possibilidade de aumentar o marcador porque o poste mais longe lhe fez negaças já com Luís absolutamente batido. Lua num precisismo todo determinação e habilidade, desfiez-se de dois adversários na grande área e visou a baliza num potente remate que saiu a razar a trave.

Numa aparente jogada, que

dava a impressão de a defesa gilista não sofrer perigo de maior, o acutilante e possante Augusto levou a melhor sobre Martinho e Gomes, obtendo o golo de empate, aliás já merecido.

Ainda tiveram os gilstas a oportunidade de modificarem o resultado nos derradeiros minutos, mas um disparo de Augusto, em recarga, encontrou a mão dum defensor, que desviou o esférico, mas o árbitro entendeu que foi casual e deixou prosseguir o jogo.

Enfim... coisas do «futebol», que ficaram bem patentes neste aziago domingo para as aspirações gilstas!

Os jogadores do Espinho bateram-se galharda e desportivamente, merecendo pelo seu labor e entrega total ao jogo do precioso ponto que arrecadaram.

O Sr. Porém Luís arbitrou a contento, só com o senão de não querer discernir aquela falta ostensiva de «mão na bola», que motivaria uma grande penalidade, a favor do grupo da casa.

## Nacional II Divisão

Zona Norte 25.ª Jornada

### Resultados

Gil Vicente — Espinho . . .	1-1
Famalicão — Braga . . .	0-0
Fafe — Sanjoanense . . .	2-0
Covilhã — Varzim . . .	1-0
Penafiel — Riopele . . .	2-0
Oliveirense — Tirsense . . .	1-1
Académica — Vilanov. . .	2-0
Lamas — Salgueiros . . .	2-1

(Interrompido aos 75 m.)

### Jogos para domingo

Varzim — Gil Vicente
Sanjoanense — Braga
Riopele — Fafe
Espinho — Penafiel
Salgueiros — Covilhã
Tirsense — Lamas
Vilanovense — Oliveirense
Académica — Famalicão

## Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	G.	P.
ACADÉMICA .....	25	18	4	3	50	11	40
Braga .....	25	10	10	5	31	17	30
Varzim .....	25	12	6	7	21	17	30
Fafe .....	25	10	9	6	31	20	29
GIL VICENTE .....	25	10	8	7	34	27	28
Riopele .....	25	8	9	8	17	22	25
Espinho .....	25	8	8	9	25	24	24
Sanjoanense .....	25	8	8	9	25	25	24
Oliveirense .....	25	6	12	7	26	27	24
Vilanovense .....	25	7	9	9	17	20	23
Covilhã .....	25	9	5	11	23	34	23
Famalicão .....	25	6	10	9	19	23	22
Penafiel .....	25	7	7	11	19	31	21
Salgueiros .....	25	8	4	13	18	29	20
U. de Lamas .....	25	4	12	9	12	26	20
Tirsense .....	25	5	7	13	20	35	17

## HOMENAGEM Cortesia e Camaradagem

Um grupo de Amigos vão homenagear o Desportista Barcelense, Manuel Arantes, que brilhantemente conquistou a Taça de Portugal de tiro ao voo com grande mérito pois no concurso para a conquista de tão valioso troféu tomaram parte mais 3 centenas de atiradores Portugueses e Estrangeiros, entre os quais o campeão do Mundo.

A homenagem constará de um jantar e entrega de uma significativa lembrança a qual terá lugar no modernizado Restaurante Arantes.

As inscrições encontram-se patentes no Café Galo Negro, Café Magriço, Casa do Café e Casa de Ferragens Coutinho.

## Camp. Regional da 1.ª Divisão da A. F. de Braga

1.ª Jornada

### Resultados

Dumiense — Galos . . .	4-1
Apúlia — Santa Maria . . .	2-1
V. do Minho — Ribeirão . . .	3-2
Prado — Cabeceirense . . .	1-3
M. da Fonte — Fão . . .	0-0
Marinhas — Merelinense . . .	0-1
Taipas — Forjães . . .	3-1

### CLASSIFICAÇÃO

V. DO MINHO . . .	25
Taipas . . . . .	22
Apúlia . . . . .	21
Merelinense . . . . .	21
Prado . . . . .	19
Fão . . . . .	18
Cabeceirense . . . . .	17
Dumiense . . . . .	17
Forjães . . . . .	14
Santa Maria . . . . .	13
Ribeirão . . . . .	13
M. da Fonte . . . . .	12
Marinhas . . . . .	8
«Os Galos» . . . . .	4

### Próxima jornada

(29-4-1973)

«Os Galos» — Taipas
Santa Maria — Marinhas
Forjães — V. do Minho
Ribeirão — Prado
Cabeceirense — M. da Fonte
Fão — Apúlia
Merelinense — Dumiense

## Camp. Regional de Braga

3.ª Divisão Última Jornada

### Resultados

Joane — Fragoso . . .	3-0
Airão — Lomarense . . .	1-1
Panoienense — Serzedelo . . .	1-1

### CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
JOANE . . . . .	24
Lomarense . . . . .	19
Panoienense . . . . .	12
Granja . . . . .	11
Celoricense . . . . .	10
Fragoso . . . . .	8
Serzedelo . . . . .	8

Os Grupos Granja, Fragoso, Celoricense e Panoienense, têm um jogo a menos.

Infelizmente, muitos julgam a cortesia uma atitude exclusiva de salão ou abientes requintados. Eles esquecem-se ou ignoram que a civilidade é própria das pessoas educadas e, nas devidas proporções, aplica-se em todos os ambientes, inclusive no trabalho.

A cortesia e a camaradagem são factores importantes para o sucesso do trabalho em equipa: assim como incentivam as boas relações entre colegas, também contribuem para a segurança no trabalho. O trabalhador deve ser cortês e estar sempre disposto a auxiliar os colegas nos trabalhos mais difíceis ou mais pesados.

No entanto, muitos são ainda os que não cultivam esta qualidade e constantemente manifestam o seu mau humor e má educação, tornando o ambiente de trabalho insustentável; existem também os que julgam a cortesia tão pouco importante que fazem questão de não a praticar, embora não pareçam indelicados. Estes provocam tensões e animosidades no grupo, o que predispõe muitos a práticas inseguras.

Especialmente os novos colegas de qualquer actividade devem ser tratados cortêsmente e com camaradagem. Auxiliar um novo companheiro de trabalho é contribuir para a sua integração no emprego e colaborar também para a sua segurança e para o sucesso da empresa.

## Não estacione debaixo de cargas suspensas

Andar ou permanecer debaixo ou perto de cargas suspensas por cabos de aço, cordas ou correntes é um dos muitos actos inseguros praticados nos locais de trabalho.

Cargas transportadas por guindastes e pontes rolantes, ou simplesmente suspensas por talhas ou moitões apresentam sempre riscos de quedas.

O trabalhador ignora, muitas vezes, a possibilidade de um volume suspenso cair. Ele não avalia as falhas às quais estão sujeitos os equipamentos mecânicos e eléctricos de elevação e transporte mas, um dia, ocorrerá o acidente e as suas consequências são imprevisíveis.

Convém lembrar-se sempre dos riscos e nunca confiar nos mecanismos; eles podem falhar mesmo quando sujeitos a uma boa manutenção. Os materiais e as peças sofrem desgastes, fadiga e os mais variados efeitos, devido aos esforços a que são submetidos e ao ambiente onde são usados.

Quebra de cabos de aço, cordas, correntes, falhas na energia eléctrica, nos travões ou noutros mecanismos, ruptura de embalagens, etc., são responsáveis por muitas quedas de materiais.

Afaste-se das cargas suspensas pois você pode ser o alvo escolhido pelo acidente.

# Banco Totta & Açores

(Continuação da pág. 1)

reiras aduaneiras, terá que defrontar, em bases de competitividade internacional, a concorrência estrangeira.

No domínio das relações económico-financeiras entre a Metrópole e o Ultramar, manifestou-se um apreciável soneamento e disciplina nos pagamentos das transacções actuais e na liquidação dos atrasados, que esperamos venha a abrir perspectivas para um incremento continuado das referidas relações.

No nosso País, tal como no resto da Europa, a inflação continuou a fazer-se sentir, embora a níveis mais moderados do que no ano anterior. As medidas tomadas com incidência directa sobre os preços, assim como o acréscimo de importações de bens essenciais, tiveram certamente os efeitos desejados. Porém, as autoridades monetárias julgaram oportuno actuar também sobre a formação dos meios de pagamento. Espera-se, contudo, que a política anti-inflacionista se oriente no sentido de um maior estímulo ao investimento produtivo até porque a inflação, entre nós, parece ser também um fenómeno de insuficiência de oferta de bens e serviços.

Outro aspecto que se revelou de particular importância na economia nacional foi a dinamização do mercado de capitais, bem evidenciada nos elevados níveis atingidos pelas emissões de acções e pelas cotações e quantidades de títulos transaccionados na Bolsa. Estamos persuadidos de que a expansão do mercado de valores mobiliários prosseguirá, não só porque há excedentes de fundos disponíveis, a que fará apelo as novas emissões de títulos necessárias à concretização de projectos de investimento das empresas, como ainda porque esta evolução constitui uma condição indispensável a um desenvolvimento mais acelerado da economia nacional.

## Política Anti-Inflacionista

No sector bancário, um dos factos dominantes foi o excesso de liquidez verificado. No quadro da política anti-inflacionista e com vista a absorver esse excesso, as autoridades monetárias procederam por duas vezes à elevação das taxas mínimas de liquidez dos Bancos Comerciais, a segunda das quais foi acompanhada pelo aumento da taxa de desconto do Banco de Portugal. Afigura-se-nos, porém, ser desejável ampliar os estímulos às aplicações da banca comercial em investimentos produtivos. Efectivamente, continua esta a sentir-se desfavorecida quanto às possibilidades de angariação dos recursos mais adequados ao financiamento do investimento, ao que acresce a pouca maleabilidade do esquema do crédito a médio prazo em relação às carências que se notam neste campo. Daí que, dada a necessidade de se promover a intensificação da formação de capital — a qual adquire maior relevo em consequência do acordo entre Portugal e a CEE — se afirma indispensável e urgente a revisão, aliás prevista, do sistema de crédito a médio prazo e também o do próprio crédito à exportação nacional.

## A Gestão do Banco

A gestão do Banco vem decorrendo em moldes mais actualizados e eficientes. Na realidade, em 1972, foi praticamente concluída a implantação da nova estrutura dos serviços e definidas as orientações estratégicas a desenvolver. Reflecte esta nova estrutura os princípios orientadores da nossa acção, integrada num sistema de planeamento a longo prazo, e caracteriza-se pela adopção de uma perspectiva de marketing que visa dar plena satisfação às necessidades dos nossos Clientes actuais ou potenciais. A criação de um departamento especializado em função dos diferentes aspectos do mercado financeiro e a nomeação de gestores sectoriais, tecnicamente habilitados a encontrar as soluções financeiras mais adequadas aos problemas da clientela cujos sectores de actividades lhes estão especifica-

mente afectos, foram medidas de que se esperam os melhores resultados.

No que respeita ao tratamento electrónico da informação, prosseguiu a execução do plano de desenvolvimento das aplicações, orientado prioritariamente no sentido da melhoria de qualidade dos serviços procurando assegurar do mesmo passo o aperfeiçoamento das técnicas de gestão e controlo.

Exigindo todas estas realizações alta capacidade técnica dos elementos humanos, desenvolveram-se intensas acções de formação e aperfeiçoamento profissionais, a todos os níveis, nas quais colaboraram algumas entidades estranhas ao Banco, e através de cursos, seminários, colóquios e estágios no estrangeiro.

Estamos certos de que estas medidas, aliadas às transformações operadas no funcionamento interno dos serviços, contribuíram de forma sensível para as melhorias de produtividade e eficiência administrativa e comercial alcançadas durante o ano.

## Concessão de Créditos

Especificamente no que respeita propriamente às operações bancárias, queremos referir que o nível dos depósitos no nosso Banco ultrapassou ligeiramente os 20 milhões de contos, o que representa considerável aceleração do ritmo de crescimento dos recursos, inserindo-se a sua evolução na tendência para o aumento relativo dos depósitos com pré-aviso e a prazo, com o consequente agravamento de custos.

Simultaneamente, procurou-se dinamizar a concessão de crédito com vista a satisfazer as crescentes necessidades financeiras dos nossos Clientes. Queremos especialmente destacar a prioridade que atribuímos ao apoio às actividades exportadoras nacionais.

Neste sentido, temos procurado prestar activa colaboração ao Fundo de Fomento de Exportação no apoio a missões de exportadores ao estrangeiro, tendo os nossos serviços acompanhado não só os clientes que procuram desenvolver as suas exportações mas ainda os clientes estrangeiros que desejam investir os seus capitais no País.

Para além da cooperação tradicionalmente dispensada à clientela nas suas relações económicas com o Ultramar, foi também o Banco chamado a prestar o seu contributo para a mobilização dos recursos financeiros necessários à regularização dos atrasados, que se tinham gerado no sistema de pagamentos interterritoriais.

Depois de constituídas as provisões e amortizações consideradas convenientes, o resultado líquido do exercício cifrou-se em 80 346 553\$15, que foi repartido da seguinte forma:

Para o Fundo de Reserva Legal 8 500 000\$00  
 Para Outros Fundos de Reserva 17 500 000\$00  
 Para Dividendo 54 000 000\$00  
 À disposição da Assembleia Geral 346 553\$15

Em síntese, pelo que deixamos escrito, poder-se-á verificar os momentos mais altos da actividade deste importante e considerado estabelecimento bancário.

E porque para os seus resultados, positivamente expressivos, muito terá contribuído a dependência, nesta cidade, do Banco Totta & Açores, de que é gerente o Sr. Raul Vieira, dotado de excelentes qualidades de trabalho, atencioso e compreensivo, estudando a solução dos múltiplos problemas com rara dose de humanidade, sem excluir rectidão e imprudência, «Jornal de Barcelos» felicita na sua pessoa todos quantos, seus colaboradores, contribuíram para a melhoria da vida económica-social das gentes desta terra — seu comércio, sua indústria, e particularmente, à sua tão afrotada lavoura.

## JORNAL DE BARCELOS

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largo da Porta Nova

## Manhente

Como dissemos, realizou-se no passado dia 1 do corrente mês de Abril, a tradicional Procissão dos Passos, manifestação religiosa, que se repetiu mais uma vez, com brilhantes solenidades, e caracterizada pelos mais puros sentimentos religiosos, que o nosso bom povo lhe sabe imprimir.

Veio até nós enorme multidão de gente das freguesias vizinhas e amigas, que puderam ver e admirar também, alguns melhoramentos nos andores e a nova túnica do Senhor dos Passos, de incalculável valor.

A procissão teve a presença de mais de 300 figuras incluindo os anjinhos.

No Sábado dia 31 de Março à noite, realizou-se a procissão do Senhor dos Passos, da sua Capela privativa para a Igreja Paroquial com cânticos dum bom e afinado coro de homens, e a Via-Sacra da Paixão do Senhor.

Todos os actos decorreram com compostura e elevação espiritual, tão habitual das nossas gentes, graças a Deus, cristã.

## Confraria do Senhor dos Passos

Estiveram até à presente data à frente dos destinos da Confraria do Senhor dos Passos, durante estes últimos três anos, conforme preceituum os estatutos os nossos amigos Senhores: Gabriel Correia Lopes, Domingos de Oliveira Martins e José Fernandes Vilas Boas, e a quem felicitamos pela sua dedicação e exemplar sacrifício revelado no seu mandato.

Foram agora nomeados para os seus lugares os Senhores:

Agostinho da Silva Roriz, José Fernandes Vilas Boas e Domingos Lopes Vilas Boas, a quem desejamos os melhores êxitos na difícil missão que os espera.

## Menor que regressou do hospital

Regressou já à residência de seus extremos pais, o menino Joaquim da Silva Vilas Boas, filho do Sr. Domingos Lopes Vilas Boas e de sua esposa D. Maria Alves da Silva, que como noticiamos, havia sofrido fracturas numa perna, recuperando satisfatoriamente.

Já se encontra em plena recuperação, graças aos cuidados e dedicação da boa assistência do Hospital de Barcelos.

## Informação

O «Jornal de Barcelos», no seu número de 15-2-73, publicou uma notícia de Bastuço Santo Estevão, na qual se solicita que a referida freguesia passe a ser servida por carteiro.

Informa, a propósito, os CTT, que o sistema pretendido está enquadrado no âmbito do plano de motorização da distribuição postal no país, estando previsto para breve o início dos estudos, relativamente àquela região.

## Movimento Hospitalar

Durante o mês de Março último, o nosso Hospital — Hospital Regional de Barcelos — teve o seguinte movimento:

Consultas e tratamentos no Serviço de Urgência.	720
Internamentos nos dois Hospitais.	292
Operações — Cirurgia (Grande Cirurgia).	74
« (Pequena Cirurgia).	23
Ortopedia.	24
Otorrinolaringologia	27
Oftalmologia	10
Obstetrícia	24
<b>Total de Operações</b>	<b>182</b>
Serviços de Radiologia — Radiografias.	840

## Daniel Martins

Depois de curta estadia entre nós, onde veio passar período de férias na companhia de seus familiares, em V. F. S. Pedro, regressou a França, a fim de ocupar o seu lugar na actividade profissional que ali desenvolve, o nosso estimado amigo e assinante Sr. Daniel Martins.

Boa viagem e muitas felicidades.

## Grimancelos

### Terra esquecida...

A indiferença que sempre se tem verificado com os problemas desta terra, leva por vezes a situações desesperadas, que chegam a fazer supor que, aqueles sobre quem pesa a responsabilidade de os sanar, julgam que aqui não vivem seres humanos, ou na hipótese de viver serão nómadas ou selvagens. Será que tal suposição é verdadeira? Fica a resposta para aqueles que conseguirem desvendarem os segredos da mente.

No lugar do Monte alguém carece de um médico durante a noite, este só poderá chegar a casa do doente na manhã do dia seguinte porque não há quem se atreva a dar um passo fora da porta para o chamar sem correr o risco de ficar em pior estado que aquele que ia socorrer. E na hipótese de um incêndio como será? Simplesmente aterrado ver arder sem lhe poder valer custar muito mais. Se não arranjam um caminho em condições morreremos como animais, sem médico, sem enfermeiro e até sem um padre possívelmente.

Resta-nos a consolação de que a vingança será feita por aquele tribunal implacável ainda não há muito tempo referido por Sua Excelência o Sr. Presidente do Conselho de Ministros que julgará por alta traição à humanidade aqueles que não trilharem os caminhos do progresso.

## SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

As Sr.as D. Maria da Glória Macedo Gomes, D. Maria Manuela Pacheco, e D. Crisálida da Conceição Gonçalves Lopes Pereira dos Santos e os Srs. Rev.º Cônego Rodrigo Alves Novais, Eng.º José Fernandes Vasconcelos Pinheiro, Eng.º Aníbal Rodrigues Araújo e o menino José Maria da Silva Perestrelo.

Amanhã — 6.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Alice Modesta Sequeira Veloso e o Sr. Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto.

No Sábado

A Sr.ª D. Maria Teresa Figueiredo Pereira Machado, e D. Ana Maria Feio de Sá Carneiro e o Sr. Manuel Fernando Pereira de Almeida.

No Domingo

As meninas Maria Antónia Barbosa Borjes Vinagre e Maria Arminda Serrano Nunes de Oliveira e o Sr. Eng.º Manuel Sampaio Amaral.

Na 2.ª-feira

As Sr.as D. Maria Emília de Azevedo Lavado e D. Carolina Manuela Lopes Veiga da Silva Correia e o Sr. José Brás de Afonseca.

Na 3.ª-feira

As Sr.as D. Maria Euridice Pimenta da Costa, D. Maria Helena da Silva Freitas Miranda e D. Maria dos Prazeres Martins da Costa e Silva e o Sr. Fernando da Costa Fernandes e Guilherme Pereira dos Santos.

Na 4.ª-feira

A Sr.ª D. Maria da Paz Pais de Azevedo Fonseca de Matos Graça.

## CINEMAS



### APRESENTA

Sexta-feira, 20 — às 21,30 horas

**DETECTIVE PARTICULAR**

M/18 anos

Domingo, às 15,30 e 21,30 horas

**O AMANTE DA URSA MAIOR**

M/14 anos

Segunda-feira de Páscoa, às 15,30 e 21,30 horas

**ESTE DIFÍCIL AMOR**

M/18 anos

Hoje às 21,30 h.

**EU JULGAVA-O MORTO, JACK**

Domingo, às 21,30 horas e Segunda-Feira de tarde e à noite

**ASSALTO À CIDADE**

# PELA FRANQUEIRA



Esta tribuna, qual luz do Monumento da Senhora, apa- ga-se por vezes, mas sempre renascerá. Hoje em nós, ama- nhã noutros, quiçá mais obrei- ros, e este facho será trans- mitido entre hossanas ou mes- mo pelo meio de contestações ou contestatários.

O tempo que vai é de acção, é de exemplo. Temos de ir para a acção mas não em procissões bonitas, ou rezinhas de capela.

Temos de nos tornar *Cruza- dos* neste Mundo paganizado e paganizante.

Os figurinos vindo das es- tranjas são rapidamente imi- tados, mas esquecendo-se pre- positada ou intencionalmente aquilo que se devia imitar.

As infiltrações por intermê- dio dos turistas e até pelos nossos compatriotas emigrados, penetram até ao âmago das nossas terras. Temos de ser exemplo, temos de nos unir, temos de formar cruzadas in- ternas e renovar a nossa men- talidade, adaptando-a às rea- lidades da vida moderna.

Mas adaptar não será nunca deteriorar ou acomodar. Será outro sim, actualizar e melho- rar, e nunca esquecer os prin- cipios básicos do nosso cristia- nismo.

Vem isto a propósito de as nossas preocupações do Mun- do, as nossas ocupações, os nossos negócios e até as nossas desilusões, nos afasta de uma Franqueira, facho de luz, cen- tro mariano dos barcelenses.

## Via-Sacras

Estes piedosos actos públi- cos na Franqueira, estão a transformar-se em pequenas peregrinações. Quantas lágrimas, quantos sacrifícios, quan- tas preces ali ficam aos pés da SENHORA DA FRAN- QUEIRA.

São atitudes que marcam, pela unidade, pelo silêncio, pelo caminhar junto de irmãos na fé. Ora rezando, ora meditan- do, aquela mole enorme de fiéis caminho, caminho, sem pensar no sacrifício, no calor, ou no frio. Apenas um pen- samento, percorrer e pensar nas estações da Via-Sacra, que nos relembra as passagens de Cris- to no meio dos homens. Ah! se Ele cá voltasse hoje! E não terá Ele vindo já tantas vezes?

E não terá Ele estado ao nosso lado a «ver» o que nos afasta do caminho de Deus?

Estamos no tempo do arre- pendimento... Aproveitemo-lo.

## Últimas Via-Sacras de 73

As duas últimas via-sacras à Franqueira e nesta quares- ma de 1973, foram concorri- díssimas.

A primeira presidida pelo Rev.º Pároco de Pereira, Pa- dre Mariz, que dedica a tudo quanto diz respeito à Fran- queira um carinho e uma von- tade forte de ajudar. Deste modo Pereira e Milhazes realizaram mais uma piedosa e grandiosa via-sacra.

A via-sacra de domingo era realizada por Barcelinhos,

Abade do Neiva, S. João de Via Boa.

Barcelinhos como sempre grande e presente em tudo que diz respeito a *Nossa Senhora da Franqueira*, com o seu digno e laborioso Pároco Padre Abílio Mariz, deram a nota de amor à Senhora, numa gran- diosa Via-Sacra presidida pelo Rev.º Cónego Arcipreste Ro- drigo Novais.

O calor aumentou o sacri- fício, mas valeu a pena pelo espírito de sacrifício que pre- sidiu a mais este piedoso acto de fé na Montanha de *Nossa Senhora da Franqueira*.

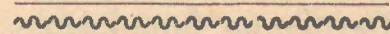
Foi mais um exemplo, de amor ao SENHOR, como disse o Rev.º Cónego no seu final, que por MARIA, NOSSA SENHORA DA FRAN- QUEIRA, chegará aos pés de Deus.

## Estrada para as Portelas

Começou e já vai longe do princípio. Proprietários, vontades de ajudar, de fazer tudo se congregou para que comece a ser uma realidade esta *estrada de acesso à Franqueira, das gentes de nascente*.

A *Franqueira* ficará mais perto.

Onde todos ajudam nada custa.



## LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Malo. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa: Restaurante Pérola da Avenida BARCELOS — Telefone 82416.

# J. PIMENTA SARL

ORGANIZAÇÃO SÉRIA DE SÓLIDO PRESTÍGIO

- A maior diversidade na aplicação de capitais em propriedades no País
- Os maiores estaleiros da construção civil e actividades afins da Península

## APLIQUE O SEU DINHEIRO EM PROPRIEDADES CONSTRUÍDAS POR J. PIMENTA SARL

### EDIFÍCIO SEDE

QUELUZ — Av. António Enes, 25 Tel. 95 20 21/5

### ESCRITÓRIOS

- LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º Tel. 4 58 43
- REBOLEIRA — R. Correia Teles — Edifício Oeiras — Tel. 93 36 70
- CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira Tel. 28 39 88
- PAÇO DE ARCOS — B.º Comendador Joaquim Mattias Tel. 243 35 11/243 14 23
- PORTO — Rua Campo Alegre, 17-3.º Tel. 69 32 71/69 32 28/69 32 58
- PRAIA DA ROCHA — Estrada do Vau Tel. 2 43 32

## DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

## «ESTRELA DA MANHÃ»

Dirigido pelo ilustre jorna- lista José Casimiro da Silva, entrou no 13.º ano da sua publicação, o conceituado se- manário famalicense «Estrela da Manhã».

Independente, com uma lar- ga folha de serviços pres- tados à Região, particular- mente à encantadora e progres- siva vila de Famalicão, o pre-

zado colega dispõe-se a pros- seguir, a colher os louros de uma vida recta, constante, ao serviço dos interesses do di- reito e da justiça.

Ao distinto jornalista e nos- se bom amigo e a quantos cola- boram em «Estrela da Manhã», as nossas amigas e leais feli- citações.

**COLDRE BOUTIQUE**  
Roupa para jovens  
Telefone 83285  
António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

**Bar GIL VICENTE**  
DE  
**Eduardo Cameselle Mendez**  
SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)  
Vinhos das melhores procedências  
Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

**CONFECÇÕES VILAS BOAS**  
TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476  
LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAYANORTE»  
Fatos prontos e por medida  
Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

**ELECRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO**  
**VICENTE MÁXIMO**  
OFICINA DE REPARAÇÕES  
Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

**Restaurante PÉROLA DA AVENIDA**  
A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.  
Serviços para casamento e excursões  
Confeitaria e Pastelaria  
Por junto e a retalho  
Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna  
Especialidades:  
**PÃO DE LÓ E BOLO REI**  
Telef. 82416 BARCELOS

**sa SIALAL**  
NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de análises de Vinhos  
82186  
BARCELOS  
**sa SIALAL**  
NOVA SECÇÃO DE  
Parfumação e Perfumaria  
82186  
BARCELOS

**ALTO-FALANTES**  
prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.  
Telef. 82345 BARCELOS

**Móveis - Tapeçaria - Colchoaria**  
**de Magalhães & Senra**  
Oficina: Mereces-Barcelinhos  
Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

Para presentes...  
[fixe somente esta casa:]  
**Ourivesaria Milhazes**  
FILIAL:  
Rua D. António Barroso — BARCELOS  
SEDE:  
Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**Casa SIALAL**  
TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 — BARCELOS  
**Móveis TELES**  
AIS BONITOS  
AIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Car- petes e Alcatifas  
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

VIAGENS AO NOVO MUNDO

Assim vai o Brasil

por JOÃO CORREIA

Uma das indústrias que mais se tem desenvolvido no Brasil, como se constata através dos relatórios da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, entidade radicada na cidade de São Paulo, embora abrangendo todo o imenso território do país irmão a que nos reportamos, é a de automóveis, camionetas, camiões, tractores, etc. Segundo a citada entidade, a qual colheu por sua vez os dados nos ficheiros do Sindicato Nacional da Indústria de Tractores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, produziram-se em Outubro de 1972, 57 017 unidades ou seja mais cerca de 16,40% que em igual lapso de tempo do ano anterior.

Marcas mundialmente conhecidas, tal como Chrysler, FNM, Ford, General Motors, Iator, Internacional, Mercedes-Benz, Puma, Saab-Scania, Toyota, Vemag e Volkswagen (automóveis) e Agrale, CBT, Pasco, Ford, Iseki-Mitsui, Kubota, Massey-Ferguson, Otto-Deutz, Valmet, etc. (tractores), são actualmente fabricadas no Brasil e vendidas dentro e fora de fronteiras, atestando desta feita a capacidade da indústria brasileira da especialidade.

Quanto ao petróleo, sector que tem também na nação irmã referida o campo de acção ideal, quer para a sua extracção, quer ainda para a sua refinação continua a desenvolver-se de maneira convincente, estando a cargo do Conselho Nacional do Petróleo, organismo que, sendo dirigido pelo General Araken de Oliveira, pertence ao Ministério das Minas e Energia,

cujos dados são sobressada pelo Prof. António Dias Leite Júnior. Com uma produção de 9 685 640 m<sup>3</sup> de petróleo em 1970, aumentou em 1971 para cerca de 10 114 000 m<sup>3</sup>, ao passo que o gás natural teve uma baixa de quase 7%, conseguindo-se em 1970 1 263 432 794 m<sup>3</sup> e 1 176 798 417 m<sup>3</sup> no ano seguinte. Falamos ainda em quatro outras actividades, todas de interesse, em especial a veterinária para enaltecer a missão da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, a qual tem como porta voz a Revista Actualidades Veterinárias, sucedendo outro tanto com a Companhia Siderúrgica Paulista, cujo jornal com o nome de o «Chapa», leva a nacionais e estrangeiros a mensagem dos que actuam em torno de tão destacado ramo. Por outro lado, abordando agora a religião espírita tão divulgada e tratada com a máxima consciência em todo o Brasil, queremos pôr em destaque a tarefa da revista *A Reencarnação*, de Porto Alegre. O restante sector relaciona-se com o turismo que nestas opulentas paragens têm possibilidades extraordinárias para nacionais e estrangeiros.

Carlos Basto

Amanhã, 6.ª-feira, tem a sua festa natalícia o Sr. Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, muito ilustre presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Ao querido amigo, «Jornal de Barcelos» envia as suas melhores felicitações.

Coordenadas do Progresso

(Continuação da pág. 1)

quência, objecto de contestação, em nome de teorias utópicas, propagandeadas num tom altamente demagógico.

Quando, por todo o Mundo, se exalta a cooperação, confrange verificar os pruridos regionais de que este continente tem sido fértil, «África para os africanos» é um «slogan» extremamente rígido, na medida em que tem muito em conta a colaboração epidérmica. Representa, de facto, um preciosismo que não se amolda, de forma alguma, ao tempo espacial em que vivemos.

Tal inversão de valores leva os que a seguem a repudiar o progresso, em todos os sentidos, de que esta região do Mundo tanto carece. E surge o terrorismo e campanhas tendentes a boicotar iniciativas de largo alcance no âmbito do desenvolvimento.

Quer dizer, olha-se a aspectos de pormenor, esquecendo-se os problemas básicos, a reali-

dade no seu conjunto — os reais interesses das terras e das gentes.

Claro que no meio de tudo isto assume relevo especial as pressões de potências que pretendem infiltrar-se em África, a fim de substituírem presenças salutares por ocupações inseridas em planos de puro expansionismo ideológico e mercantil.

O terreno, porém, não é propício por inteiro a essa ofensiva. Em Angola, por exemplo, trabalha-se com afinco para valorizar a terra e dignificar cada vez mais as gentes. Em tais coordenadas a paz — que círculos conhecidos, do exterior, pretendem ameaçar — será consolidada. O progresso verificar-se-á em ritmo mais acelerado. E as acções que nos são dirigidas cairão por terra. Pois que a força de ânimo, entre nós, redobra, em todas as circunstâncias. Vale a pena viver ideal tão elevado.

Clemente Sampaio de Oliveira

Ocorre na próxima 2.ª-feira, dia 23 do corrente, o feliz aniversário do Sr. Clemente Sampaio de Oliveira, distinto encarregado da Agência da CHENOP, em Barcelos, pelo



que os funcionários de escritório da referida Empresa lhe apresentam as maiores felicitações e desejam que esta data seja comemorada por muitos anos, na companhia de sua Ex.ma Esposa e filha.

Baptizado Auspicioso

Na vetusta e veneranda Colegiada barcelense, recebeu as águas lustrais do baptismo a inocente Ana Luísa Calheiros da Silva Oliveira Ramos, filha muito querida da Senhora D. Maria Angelina da Silva Oliveira Ramos e do Senhor Dr. Luís António de Oliveira Ramos.

O santo sacramento, a que a liturgia imprime todo o esplendor, foi ministrado pelo Rev.º D. Prior de Barcelos, Senhor Padre Alberto da Rocha Martins.

A simpática neófita é neta, pelo lado materno, da Senhora D. Maria Lídia Ferreira Carmo Calheiros da Silva Figueiredo e do Senhor Dr. Américo Gomes de Figueiredo; e pelo lado paterno, neta da Senhora D. Maria Angelina Albuquerque de Oliveira Ramos e do Senhor Dr. Feliciano Ferreira Ramos, falecido.

É bisneta da Senhora D. Maria Angelina Ferreira Carmo Calheiros da Silva e do saudoso Senhor Dr. Porfírio António da Silva.

O auspicioso acto deu motivo a festa familiar, a que assistiram magistrados, professores universitários, deputados e outras presenças das mais distintas de todo o norte.

«Jornal de Barcelos» felicita os felizes pais e os familiares, augurando o melhor porvir ao pequenino rebento que assim e solenemente entrou no grémio da Santa Madre Igreja.

O Ministro da Educação Nacional

Recebeu os Professores Liceais

No dia 19 do corrente, foram recebidos, por sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional, Professores do ensino Liceal, em número de uma centena, no seu gabinete, pelas 15 horas.

Falou, referindo-se à publicação do Decreto-Lei n.º 95/73, a Professora Dr.ª D. Amélia Matos, do Liceu Nacional de D. Duarte, em Coimbra e o Professor e Vice-Reitor do mesmo Liceu, Dr. Guilherme Pimentel, que referindo-se ao transcendente momento, disse em agradecimento:

Senhor Ministro da Educação Nacional:

Peço licença para, em meu nome pessoal e no de muitas dezenas de colegas, professores dos liceus do nosso País, dizer, em palavras simples, mas sinceras, do que me vai na alma, neste momento em que V. Ex.ª teve a gentileza de se dar ao incómodo de nos receber no seu Gabinete, roubando-lhe tempo que tão precioso é para V. Ex.ª e, o que é mais, para o País a que nos honramos todos de pertencer.

Vossa Excelência, Senhor Ministro, tinha de começar a sua reforma das estruturas do ensino em Portugal por algum lado. Começou, certamente, por aquele que lhe pareceu o melhor. E isso não discutimos nós, pois, para tanto, falta-nos autoridade e saber. Mas, começou assim.

Os professores mais novos foram os primeiros a colher dos benefícios das ideias de V. Ex.ª. E está bem, pois é dos jovens o Portugal de amanhã, visto que os velhos já pouco podem dar, por tanto terem já dadol...

Agora — refiro-me ao Decreto-Lei n.º 95/73 — coube a vez aos mais velhos, aos que começavam já a ficar um tanto descrentes e que têm dado o melhor do seu saber e do seu esforço — pode crê-lo, Senhor Ministro — em prol da educação nacional e, portanto, do futuro do País. Como V. Ex.ª poderá observar, somos pessoas que fomos jovens há já anos. Mas, note, Senhor Ministro, fomos jovens e somo-lo, não tanto pelo físico, mas, o que é bem mais importante, pelo espírito. A idade das pessoas não se avalia fisicamente, mas, antes, intelectualmente. E nós — podemos afirmá-lo, Senhor Ministro, sem receio de desmentido — somos jovens de espírito e pode V. Ex.ª contar connosco para o ajudar a alicerçar as suas ideias reformadoras do ensino em Portugal!

Foi-nos feita, portanto, justiça, Senhor Professor Veiga Simão e pode V. Ex.ª dizer que a justiça

não se agradece. Nós, porém, pedimos que sim, porque o facto de se fazer justiça é digno do reconhecimento de quem é atingido por esse acto humaníssimo, pois poderia não se ter feito e fez-se. E V. Ex.ª foi humano e mostrou sempre que era, desde a primeira hora em que o assunto das diuturnidades — que se refere o Decreto-lei citado — lhe foi apresentado!

É que, Senhor Ministro, vivíamos uma situação de injustiça flagrante e V. Ex.ª acabou com tal fenómeno. V. Ex.ª sabe que, ser-se, ou não, professor efectivo para atingir as diuturnidades, não é uma questão de competência, mas de acaso. E me vai às gentes, quando são regidas pelas leis do acaso...

Sendo assim, como poderíamos não achar que estávamos bem, pois grupo há em que um professor aprovado no Exame de Estado com 10 valores era logo nomeado efectivo — atingindo portanto, logo nos primeiros 10 e 20 anos de serviço, a primeira e a segunda diuturnidades — e outros um professor com 16 e mais valores, passava 10 e mais anos sem atingir a efectividade e consequentemente, sem ser atingido pela, então, lei vigente das diuturnidades?! Grupos havia que sequer vinham no Diário do Governo quando eram abertos concursos! Era pois, uma situação que não podia nem devia, manter-se e V. Ex.ª compreendeu-a muitíssimo bem!

Por isso, aqui estamos para pedir licença para lhe mostrarmos o nosso reconhecimento por tão honroso e humano acto por V. Ex.ª praticado. Bem haja, pois, Senhor Ministro em troca, queremos afirmar-lhe que pode contar connosco inteiramente para o ajudar-mos na sua luta, e tão boa hora iniciada, em prol do ensino em Portugal e, o que é mais, da educação da nossa juventude que tão necessitada anda do auxílio e da compreensão dos mais velhos. A juventude é boa e, se o não for às vezes, isso deve-se, cremos nós, a factos a ela estranhos. E dizemo isto porque nós, como já afirmamos, somos jovens também. Queremos, pois, progredir e, para tal estamos com a certeza de que há alguém — o nosso Excelentíssimo Ministro da Educação Nacional — que não esquece, incluindo os professores e aspecto físico um tanto menos jovens.

Oxalá, pois, Senhor Ministro V. Ex.ª seja sempre tão feliz em todos os actos da sua vida, como o foi no da publicação do Decreto-Lei pelo qual aqui estamos reunidos!

Finalmente, o Senhor Ministro, Professor Doutor Veiga Simão, agradeceu as palavras acabadas de ouvir e disse estar sempre ao lado dos Professores Liceais, anunciando medidas tendentes a tornar mais aliciente o magistério secundário.

Fernando da Costa Fernandes

Na próxima 3.ª-feira dia 28 festeja o seu aniversário natalício, na companhia da sua querida esposa e distintas filhas e mais família, o nosso estimado amigo e muito ilustre Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, Sr. Fernando da Costa Fernandes.

Associamo-nos às homenagens que nesse dia vai receber, e endereçamos ao condecorado funcionário Superior da edilidade barcelense os nossos parabéns.

FESTAS DAS CRUZES

Para a Procissão da Invenção da Santa Cruz, lembra-se a quem pretender oferecer anjos, o favor de procurar na Casa do Snr. Francisco Esteves as necessárias informações.

A Procissão realiza-se no dia 5 de Maio.

CATÓLICOS:

Às 3 horas da tarde de amanhã, Sexta-feira Santa, recorda-se a morte de Cristo...

Ajoelhai e rezai!...